Research Article AJSRR (2018), 1:4



# American Journal of Scientific Research and Reviews (AJSRR)



# MÉTODO BAMBU COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lima E.A.C<sup>1</sup>; Lopes C.A<sup>2</sup>; Barbosa J.L.C. S.N<sup>2</sup>; Souza M. J. A.<sup>2</sup>; Fonseca M.R.O<sup>2</sup>; Barros M. B. S. C.<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup> Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória–UFPE/CAV; <sup>3</sup> Docente/Pesquisadora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória– UFPE/CAV.

#### **ABSTRACT**

Segundo a Política Nacional de Atenção Básica, Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011, a atenção primária à saúde é um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde. Entre as ações preventivas, é essencial, para o efetivo enfrentamento das arboviroses, a articulação comunidade - profissionais da saúde com o intuito de intervir nos determinantes do processo saúde-doença em busca de resultados eficazes. Relatar sobre práticas de planejamento de intervenção na atenção primária à saúde, cuja finalidade fora conscientizar a população acerca das maneiras de prevenção das arboviroses e como proceder no surgimento das sintomatologias em Vitória de Santo Antão-PE. Trata-se de um relato de experiência, quando se optou pelo Método Bambu, ferramenta/método validado nacionalmente e internacionalmente para elaboração de planos direcionados à promoção e prevenção da saúde, ao qual possibilita a execução de ações mediante as necessidades da comunidade, para planejamento de ações preventivas das arboviroses, cenário de epidemia no município em estudo. A atividade foi realizada em abril de 2016, na Estratégia de Saúde da Família do bairro Jardim Ipiranga, no município de Vitória de Santo Antão- Pernambuco. Na realização do método Bambu, foi levantado como prioridades de intervenção, atuar sobre os desafios no controle das arboviroses dentro da governabilidade dos discentes. Foi articulado um plano de educação em saúde composto pelas seguintes atividades: roda de conversa,

## \*Correspondence to Author:

Lima E.A.C

Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória-UFPE/CAV

### How to cite this article:

Lima E.A.C; Lopes C.A; Barbosa J.L.C. S.N; Souza M. J. A.; Fonseca M.R.O; Barros M. B. S. C MÉTODO BAMBU COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. American Journal of Scientific Research and Reviews 2018. 1:4.



explanação sobre o ciclo: ambiente, homem e vetor; utilizando-se de cartazes e foto-linguagem, e ao final realizar uma dinâmica sobre os mitos e verdades voltada à temática. As atividades foram realizadas no âmbito da Estratégia de Saúde da Família, envolvendo 32 participantes incluindo: os discentes, a equipe da atenção primária e moradores da comunidade. Divergindo das ações rotineiras na unidade, foram escolhidos recursos dinâmicos para interagir com os participantes. A vivência proporcionou informações para o empoderamento da população com vistas a garantir melhoria da qualidade de vida e saúde. As informações foram recebidas de forma positiva, e a maioria demostrou interesse ao tema abordado. Para alcançar a sustentabilidade nas ações de controle vetorial é imprescindível conhecer o território, identificar os macroproblemas relacionados à patologia e tracejar um conjunto de operações destinadas a resolvê-los. É essencial ter a disponibilidade e governabilidade real de recursos existentes para tal intervenção; caso contrário parte-se a uma ação intersetorial, que se faz necessária à articulação entre os gestores e setor saúde a fim de potencializar a integralidade da assistência.



Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde;

Controle de Vetores; Educação em Saúde;

Prevenção & Controle